



# KNH-Advocacy-Mail

Correio da Advocacia 1/2009 – julho – 10ª edição

## Caros parceiros, amigas e amigos da Kindernothilfe,

50º aniversário da Kindernothilfe, 20 anos da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, 10ª edição do Correio da Advocacia da KNH! Temos muito a comemorar.

Mais ainda, o crescente número de reações positivas nos motiva a continuar com a troca de informações por este meio. Alegra-nos, em especial, que nos tenham enviado tantas contribuições.

Portanto, estas matérias são a parte principal deste Correio da Advocacia. Esperamos que possam aproveitar as informações para seu trabalho.

Aproveito a oportunidade deste para fazer referência a um sucesso enorme das nossas atividades de advocacia: No dia 17 de junho de 2009, o Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas aprovou uma resolução sobre o direito do recurso individual no âmbito da Convenção sobre os Direitos da Criança. Ainda este ano, um grupo de trabalho permanente no nível das Nações Unidas vai iniciar seu trabalho nesta área. Embora ainda vá demorar alguns anos até que possamos contar com um respectivo protocolo facultativo à Convenção, a porta para a introdução de um procedimento internacional de recurso individual para crianças está aberta!

A próxima edição do Correio da Advocacia vai ser publicada em dezembro/janeiro. Agradecemos, desde já, o envio de suas matérias, comentários e propostas, até o dia 20 de novembro de 2009, como de costume, para o seguinte endereço eletrônico: [Barbara.Duennweller@knh.de](mailto:Barbara.Duennweller@knh.de)

Com abraços

Barbara Dünnweller  
Coordenadora de Advocacia

## I. Matérias dos Parceiros

## II. Kindernothilfe: Novidades de Advocacia

## III. Campanhas

## IV. Informações e links

### I. Matérias dos Parceiros

#### **Guatemala**

Alba Marina de Arzú nos enviou um documento sobre a situação dos Direitos da Criança na Guatemala, 20 anos após a aprovação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança com o título “Los perros ladran, señal de que avanzamos Sancho” (Os cães ladram, sinal de que avançamos Sancho) de Ester Caballero e Myrella Saadeh. Como a matéria tem oito páginas, não é possível publicá-la em sua totalidade neste Correio. Assim sendo, apresentamos um extrato:

#### **“Os cães ladram – sinal de que avançamos Sancho”**

Os Direitos da Criança na Guatemala 20 anos após a ratificação da Convenção sobre os Direitos da Criança

Em 1990, a Guatemala foi um dos 20 primeiros Estados que a nível mundial ratificaram a Convenção sobre os Direitos da Criança.

Com este passo importante, nosso país se comprometeu a assumir uma série de responsabilidades, entre outras:

- Familiarizar tanto os adultos como as crianças e adolescentes guatemaltecos com os princípios e disposições da Convenção através de meios adequados e eficazes.
- Adaptar o quadro jurídico às disposições da Convenção.
- Entregar relatórios periódicos ao Comitê para os Direitos da Criança em Genebra sobre o respeito e cumprimento dos direitos da criança, remetendo o primeiro dois anos depois da ratificação e, a seguir, a cada 5 anos. Estes relatórios devem indicar os avanços e as restrições ao cumprimento das obrigações resultantes da Convenção e ser colocados amplamente à disposição do público.

Com base nos relatórios paralelos, apresentados pela sociedade civil organizada ao comitê dos Direitos da Criança, apresentamos, a seguir, uma análise resumida do quadro jurídico e da situação dos direitos das crianças no nosso país, existentes desde o início da década dos 90, em comparação com a situação prevalecente no novo milênio.

Apesar de termos percorrido um caminho de 20 anos, e apesar dos avanços alcançados, ainda existe ...

### **Uma agenda pendente**

Para alcançar o pleno respeito dos direitos das crianças e adolescentes guatemaltecos, precisamos desenvolver ações dirigidas a:

- Promover o movimento social que se empenha pelos direitos das crianças e adolescentes.
- Promover o conjunto das entidades governamentais às quais foram atribuídas funções importantes em relação às leis e políticas vigentes e que atuam em prol das crianças e dos adolescentes guatemaltecos.

Se está interessado em obter a matéria completa, envie o pedido por correio eletrônico para [Barbara.Duennweller@knh.de](mailto:Barbara.Duennweller@knh.de).

### **Índia**

Irmão Sebastian/Sebastião do SJDT (Fundação São José para o Desenvolvimento) da Índia escreveu sobre o tema “O impacto da crise econômica sobre os mais vulneráveis na Índia”. Podemos disponibilizar o artigo completo de sete páginas. Aqui apresentamos apenas um extrato:

#### **O impacto da crise econômica sobre os mais vulneráveis na Índia**

**“Países em desenvolvimento encontram-se presos uma situação de perda dupla. O disparo dos níveis de pobreza, originado pela crise financeira – crise que eles não causaram - é enfrentado com uma resposta fria por parte da Europa. Os países ricos estão longe de atingir os seus objetivos de ajuda ao desenvolvimento. Apesar disto, continuam cortando verbas neste,” como afirma Luca de Fraia, da Action Aid Itália.**

“Apesar de não terem causado a crise, já se tornou patente que os países em desenvolvimento estão na linha de frente quando se trata de sofrer as piores conseqüências. “Existe o risco real de haver um retrocesso no desenvolvimento em muitos países na medida em que os recursos financeiros estão ficando escassos, mas também de que a recessão vai exacerbar ainda mais a pobreza e as conseqüências terríveis para os homens, mulheres e crianças presas nesta armadilha.”

O relatório “The impact of the financial crisis on developing countries” (O impacto da crise financeira sobre os países em desenvolvimento - The impact of the financial crisis on developing countries) analisa pormenorizadamente as diferentes formas como a crise afeta as economias dos países em desenvolvimento. O relatório mostra que os países mais afetados, entre os quais a Índia, são aqueles que abriram os seus setores financeiros, em sua maioria nos últimos anos. As agências de desenvolvimento sustentam que a queda se deve tanto à crise financeira como à recessão global – uma perda de 22 bilhões de dólares por causa da crise financeira, além da queda nas receitas de exportação,

cooperação para o desenvolvimento e rendimentos dos países ricos que também entraram em uma recessão econômica.

“Imagine agora a situação de uma família depauperada, de cinco pessoas, que vive com US \$5 dólares/dia no Sul da Ásia. Gastam mais de 70% de sua renda com alimentos. E nos últimos seis meses enfrentaram um salto nas suas despesas equivalente a US \$1,50.” Aqueles que vivem ou na Europa ou nos Estados Unidos e têm a sorte de viver no Hemisfério norte, são conseguem mitigar, bem melhor, as conseqüências da crise: podem optar por gastar menos em bens de luxo ou reduzir seu consumo de petróleo. O pequeno agricultor, a mãe que vive na favela, e a comunidade pobre simplesmente não podem fazer isso. Além do aumento dramático da subnutrição, um flagelo para milhões de pessoas, isso certamente afetará a capacidade das pessoas de mandar os filhos à escola, seu acesso ao sistema de saúde, etc.”. **Tome um tempo e pense na situação deplorável de uma pessoa com necessidades especiais, como uma pessoa portadora de deficiência ou do vírus HIV +.**

A atual crise de alimentos, petróleo e do sistema financeiro tem o potencial de ser muito pior do que a Grande Depressão dos anos 30 do século passado, o “Outubro negro” de 1987, ou o colapso das economias asiáticas em 1997. A razão são os altos preços dos alimentos, ao mesmo tempo em que existe uma escassez de alimentos, acompanhado por uma erosão constante da agricultura e das economias rurais. Apesar de termos visto um certo declínio nos preços de alguns alimentos nos últimos meses, os preços médios continuam a níveis elevadíssimos e os mercados internacionais estão longe de se estabilizar. Não podemos subestimar o papel da segurança alimentar num contexto mais amplo. Há anos, os líderes mundiais estão conscientes das ameaças crescentes que põem em perigo a segurança alimentar. Em junho de 2008, durante a Cimeira sobre a Segurança Alimentar em Roma prometeram mais de US\$ 11 bilhões de dólares. Mas o problema não se restringe aos agricultores nos países em desenvolvimento. No mundo moderno, algumas poucas nações, ou talvez nenhuma, são realmente auto-suficientes no que diz respeito à segurança alimentar. Para que os preços dos alimentos caiam, a oferta de alimentos tem que aumentar através de crescentes investimentos na agricultura.

### ***Indonésia***

Esta matéria, enviada por Ahmad Sofian, conta das experiências com crianças e adolescentes que entraram em conflito com a lei.

#### **PUSPA-PKPA – casos demais**

Casos e mais casos ... Poppy Dian Ariani e Suryani Guntari (Wiwik), o pessoal do Centro de Informação e Assistência a Crianças (PUSPA) do Centro de Estudo e Proteção de Crianças (PKPA) não pensa em outra coisa a não ser “casos”. Trabalham sobretudo na região Norte da Ilha de Sumatra e na região Nanggroe Aceh Darussalam (NAD).

Raramente ficam no escritório. A maioria do seu tempo, eles passam no Tribunal Municipal de Lubuk Pakam, e nas sedes da Polícia Urbana de Medan, da Polícia Regional de Norte da Ilha de Sumatra, da Polícia Local, ou Setorial.

Seu único meio de transporte é a moto do PKPA. Às vezes nem têm tempo para levá-la de volta ao escritório do PKPA, porque trabalham tantas horas. Além das muitas horas de trabalho, têm que lidar com a poeira na rua, a angústia daqueles que sentem a sua “segurança” ameaçada e longos e penosos debates jurídicos com as autoridades.

Azmiaty, a coordenadora de PUSPA-PKPA, não pára de trabalhar no escritório. Às vezes, seu marido tem que acompanhá-la ao escritório quando faz hora extra. Está sempre ocupada, recebendo telefonemas dos seus clientes, ou das famílias das vítimas, ou fazendo chamadas.

Em média, o PUSPA-PKPA atende oito casos por semana. Antes de acabar um, outro caso é denunciado ao PUSPA.

Desde 2007, o PKPA implementa a estratégia dos subsídios cruzados. No entanto, as contribuições dos clientes, que possuem de recursos para pagar o PUSPA-PKPA, não são suficientes para financiar a gestão dos casos denunciados pelos mais pobres, que não estão em condições de pagar a organização.

O Centro optou pelos subsídios cruzados porque o número de casos de abuso de crianças, de exploração sexual comercial de crianças e adolescentes, de tráfico e violência doméstica denunciados ao e trabalhados pelo Centro é muito elevado, enquanto os recursos para estes tipos de casos são limitados.

A situação atual da PUSPA-PKPA é um verdadeiro dilema. Devido à falta de recursos, os colaboradores, às vezes, se vêem obrigados a suspender o serviço de assistência jurídica. Por conseguinte, Poppy e Wiwik muitas vezes se sentem irritadas, quando estão obrigadas a arquivar um caso antes de poder perseguir os responsáveis. Coitado do PUSPA! É um lugar onde crianças, vítimas de abuso físico e sexual, podem ir para denunciar os seus casos. Mas o Centro não tem onde ir para encontrar uma solução para seus próprios problemas.

Como o PUSPA faz parte do PKPA, o último tomou várias medidas para resolver o problema. O PKPA lançou, por exemplo, o programa “Cartão de Doação” para arrecadar fundos. Os membros, indivíduos, entidades, e empresas, doam no mínimo IDR 200,000-250,000 por ano para ajudar as crianças. A maioria das doações, contudo, é utilizada para oferecer bolsas a crianças de famílias pobres e alimentos adicionais nutrientes para crianças subnutridas.

Azmiaty, a coordenadora de PUSPA-PKPA, também se esforçou para encontrar soluções. Ela coopera e colabora com os parceiros do PKPA, a Polícia, a agência Bureau of Woman Empowerment (Agência para o Empoderamento da Mulher), a comissão Board of Social Affairs (Comissão de Assuntos Sociais), a OIM e outras entidades. Através desta cooperação, o PUSPA-PKPA recebe apoio na reintegração de crianças-vítima nas suas famílias em Java Island, Kalimantan Island, Lampung, Padang etc., depois de terem ficado durante algum tempo no Centro de Acolhimento do PUSPA-PKPA.

No entanto, se Azmiati não consegue o apoio necessário para a reintegração nas famílias, as crianças têm que ficar durante muito mais tempo no Centro de Acolhimento, simplesmente pela falta de recursos financeiros. Durante sua estadia no Centro de Acolhimento, as vítimas costumam receber apoio diversificado por parte do PUSPA-PKPA, por exemplo instrução em habilidades básicas para lidar com a vida cotidiana, educação e apoio psicossocial. Compartilham a comida com o pessoal no Centro de Acolhimento. Como algumas vítimas ficam no Centro durante períodos prolongados, elas estabelecem relações de proximidade com o pessoal que os trata como se fossem da própria família, como filhos ou sobrinhos.

Em sua função de departamento de serviços especiais do PKPA, o PUSPA-PKPA adquiriu experiências na gestão dos mais diversos casos. Desde sua fundação, em 2001, o PUSPA-PKPA forneceu serviços de assistência jurídica a um número elevado de crianças e tocou o coração de muitas pessoas. Vejamos o caso de Raju em 2006, que foi um sucesso fenomenal e recebeu muita atenção a nível nacional. Este caso levou ao PKPA a alterar a Lei Número 3 de 1997 sobre a Justiça Juvenil, ao incluir artigos com disposições para a proteção especial de crianças em conflito com a lei em situações de emergência. Dois anos antes do caso de Raju, o PKPA tratou do caso de Nurlela, que chamou a atenção da comunidade internacional, sobretudo dos defensores dos direitos humanos. Por causa do persistente trabalho de advocacia do PUSPA-PKPA, em colaboração com a Embaixada da Indonésia na Malásia, a ONG Tenaganita e a Comissão Malaia dos Direitos Humanos, Suhakam, a pena de morte de Nurlela foi finalmente revogada.

Em 2008, o PUSPA-PKPA conta com uma coordenadora, uma equipe de advogados e a do Centro de Acolhimento. Neste mesmo ano, o PKPA, através do PUSPA, tratou de 130 casos (84 casos de tráfico de crianças e mulheres, 30 casos de abuso físico e sexual de crianças e 6 casos de crianças em conflito com a lei). Quase 50% das vítimas precisam de proteção especial. Por esta razão, o PUSPA-PKPA, com o apoio da Comissão de Assuntos Sociais da região Norte da Ilha de Sumatra, fornece apoio psicossocial às vítimas.

É óbvio que a complexidade destes casos exige profissionais fortes e persistentes, porque estes casos podem ser muito desgastantes, requerem resistência e até podem levar as pessoas envolvidas ao desespero. (Jufri Bulian Ababil)

### ***Haiti***

Matéria de Alinx P.R.Jn Baptiste, coordenador da KNH no Haiti

#### **Celebração do Dia Internacional da Criança / Participação de crianças apoiadas pela KNH e pelo parceiro EPPMPH**

O IBESR (Instituto de Assistência a Menores), uma entidade governamental para a proteção de crianças no Haiti, comemorou o Dia Internacional da Criança no dia 14 de junho de 2009. Mais de 3000 crianças

dos mais diversos projetos participaram da festa. O lema foi “Ann Bay Timoun yo tout enpòtans yo nan sosyete a” (Demos às crianças um lugar importante na nossa sociedade).

A KNH-Haiti e seu parceiro EPPMPH (União dos Pequenos Agricultores das Planícies e Montanhas do Haiti) organizaram uma exposição para oferecer informações atuais ao público sobre o projeto co-financiado, que visa reforçar a implementação dos direitos da criança no Haiti. Cinco crianças, apoiadas pelo nosso parceiro EPPMPH e oriundas de 5 comunidades diferentes, mostraram, juntamente com seus professores, a outras crianças e ao público em geral, seus produtos fabricados com materiais locais: são cadeiras, vassouras, malas, etc.

Nossa participação foi um grande sucesso. Desta forma, o IBESR e outras organizações envolvidas no trabalho com crianças obtiveram uma boa noção do trabalho que a Kindernothilfe está implementando no Haiti.

### **Peru**

Matéria de Filomena Tomaira Pacsi

#### **CAM PANHA “CHEGA DE CONTAMINAÇÃO NA PROVINCIA DE YAULI LA OROYA**

##### **Protejamos as crianças!!!!**

Durante os últimos meses, assistimos à intensificação da crise financeira a nível mundial que afetou diretamente ao setor mineiro. Esta situação põe em risco a implementação do Programa de Adaptação do Meio Ambiente (PAMA), o que significa, que todos os avanços logrados até a data na defesa da vida nesta província, são postos em jogo.

Desde a época do governo Alberto Fujimori, o Estado Peruano, de maneira irresponsável, tem vindo a outorgar concessões a empresas de mineração, um tipo de carta branca para desrespeitar a defesa do meio ambiente. As leis aprovadas durante os governos Fujimori e Alan García favorecem as grandes empresas de mineração sem ter em conta os impactos que este comportamento pode ter na população em geral e nas crianças e nas gestantes em especial. Em sua maioria, a população peruana é composta de crianças e adolescentes. A porcentagem de mulheres e homens gira em torno de 50%. A pirâmide etária conta com uma ampla base jovem, fato pelo qual deve ser prioritária a proteção da saúde das crianças, adolescentes e gestantes.

Existem várias substâncias tóxicas, nocivas à saúde de crianças, como o cádmio, o dióxido de enxofre, o arsênio, e, antes de mais nada, o chumbo. Quatro estudos recentes mostraram que a população examinada alcançou uma concentração de chumbo no sangue entre 38 e 40 microgramas por decilitro. A OMS estabeleceu como concentração máxima admissível 10 mcg/dl de sangue. Por isso, a questão deve ser considerada muito importante no âmbito da saúde pública, assim como a necessidade de introduzir uma legislação adequada, que vise, em primeira linha, proteger a saúde da população da província de Yauli La Oroya.

### INTERVENÇÕES:

Nos últimos anos, Filomena Tomaira Pacsi promoveu e participou da elaboração de estudos, analisando a presença de metais pesados e seus efeitos para a saúde da população afetada na província. Desde 1999, uma série de estudos analisou a “**Concentração de Chumbo no Sangue**” de mulheres gestantes e crianças até três anos no distrito de La Oroya.. Através da Direção Geral da Saúde –DIGESA, o Estado também realizou exames, entre 346 crianças de 3 a 10 anos. Ambos os estudos revelaram uma alta taxa de contaminação que excede os padrões estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (ver quadros).

Em 2002, estes resultados levaram dirigentes sociais de diversos grupos e associações, entre eles a Câmara de Comércio, a Asamblea Popular, a Frente de Defensa De La Oroya, representantes de organizações ambientais, a Unidad Vecinal (União de Vizinhos), e grupos de ONG, tais como, Filomena Tomaira Pacsi, Cooperación, CENCA (Instituto de Desenvolvimento Urbano), Labor, Eco - Andes e a Rede “Manos Unidas contra la pobreza” a se unir para formar El Movimiento Por La Salud De La Oroya (MOSAO) para exigir das autoridades ações para mitigar a contaminação por emissões atmosféricas e implementar um plano de emergência na Província de Yauli La Oroya. Atualmente, esta união de atores conseguiu colocar o problema de contaminação na agenda internacional por ter difundido a informação que as crianças sofrem com doenças causadas pelo chumbo no sangue, o que representa uma clara violação dos seus direitos humanos.

As instituições internacionais de saúde, em colaboração com peritos do Hospital de Boston, Massachusetts, Ohio e da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de Missouri, verificaram o estado de vulnerabilidade e a violação dos direitos humanos, levando a cabo um novo estudo entre as mesmas crianças e mães gestantes. Os resultados destes estudos são os seguintes:

### Resultados dos Estudos

Este estudo revelou que a concentração de chumbo no sangue de 67% das crianças chega a 20,1 — 44 (ug/dL), e que estas crianças precisam de exames e acompanhamento médicos. 18,3%, ou seja, 62 das crianças examinadas, mostram uma concentração de chumbo de 44,1 — 70 (ug/dL) e precisam urgentemente de tratamento médico (dentro de 48 horas). 0,6% mostram uma taxa superior a 70 (ug/dL) e necessitam de uma terapia de quelação.

| Local                     | Crianças examinadas | Idade   | Mín. (ug/dL) | Máx. (ug/dL) | Média geom. (ug/dL) | Média (ug/dL) | Limite admissível (ug/dL) |
|---------------------------|---------------------|---------|--------------|--------------|---------------------|---------------|---------------------------|
| <b>La Oroya Antigua</b>   | 139                 | 3 to 10 | 14.7         | 79.9         | 42.8                | 43.5          | 10                        |
| <b>La Oroya Nueva</b>     | 162                 | 4 to 9  | 14.6         | 67           | 26.1                | 26.6          | 10                        |
| <b>Sta. Rosa de Sacco</b> | 45                  | 3 to 9  | 6.9          | 52.5         | 28.5                | 28.7          | 10                        |
| <b>Total</b>              | 346                 | 3 to 10 | 6.9          | 79.9         | 32.8                | 33.6          | 10                        |

As campanhas, os foros e as atividades de capacitação lograram alguns resultados favoráveis. Embora reste muito a fazer, podemos dizer que a população agora está mais informada e que as autoridades intervêm na formulação de reivindicações dirigidas a empresa metalúrgica Doe Run. No entanto, as autoridades não se empenham muito e não obtêm mudanças substanciais das atitudes em prol de uma melhoria da qualidade de vida das crianças na província.

Até agora não existe um protocolo de atenção às crianças, adolescentes e mulheres gestantes que possa ser utilizado para medir o grau da doença. A intoxicação por chumbo e outros metais pesados não é uma doença que causa sintomas muito visíveis nas pessoas. Este fato torna ainda mais urgente a criação de um protocolo de atenção a pacientes da província para identificar os efeitos da contaminação causada por metais pesados e evitar que os sintomas sejam atribuídos a uma doença qualquer. O chumbo é particularmente perigoso para mulheres grávidas, já que pode prejudicar o feto. Mas o chumbo também se transmite pelo leite materno durante o aleitamento. Por isso é imprescindível melhorar a atenção dada a estas mulheres para poder proteger a vida.

Filomena Tomaira Pacsi, em cooperação com a Rede “Mãos Unidas”, Peru, e com o apoio da KNH, realiza atividades a fim de melhorar a qualidade de vida e em defesa dos direitos das crianças, organiza passeios, serve café de manhã a crianças e distribui vitaminas para complementar a alimentação infantil. No entanto, estes esforços são uma gota de água no oceano, se o Estado não muda sua postura e começa a fazer a sua parte, mudando as regras de jogo aplicáveis às metalúrgicas. Por isto, iniciamos uma campanha na Região de Junín sob o lema CHEGA DE CONTAMINAÇÃO para impedir que o Estado, através do governo de Alan García, dilua o PAMA, dando preferência a empresa norte-americana Doe Run. Isto seria uma clara violação dos direitos humanos dos grupos mais vulneráveis – das crianças e das mulheres gestantes.

### **Zâmbia**

Matéria de Pamela Chisanga/Zâmbia (de 5 de fevereiro de 2009)

A National Constitution Conference (NCC - Conferência Nacional para a elaboração da Constituição), que foi convocada para rever o projeto de Constituição Nacional, convidou a CHIN (Rede de Apoio à Criança Carente) a fazer uma apresentação sobre os direitos da criança e as expectativas concernentes à elaboração da nova constituição da Zâmbia.

O convite foi uma enorme oportunidade para a CHIN, e as propostas foram bem acolhidas e atraíram a atenção de várias bancadas. Apesar do tempo limitado para a preparação das propostas, a CHIN fez tudo o possível para consultar membros e outros grupos de advocacia chaves, como UNICEF, Plano Internacional e outros.

A seguir, apresentamos as conclusões:

### **Conclusões**

Crianças têm que crescer num ambiente que cuida delas, as proteja e nutra, para que possam desenvolver o seu pleno potencial. Compete ao país criar uma cultura que acate, respeite e salvaguarde os direitos da criança.

Isso apenas vai ser possível se o país adota os direitos da criança como prioridade da Constituição, em concordância com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança e outros instrumentos internacionais.

Freqüentemente, as crianças são marginalizadas em processos chave de desenvolvimento do país. Cabe ao país criar espaço e uma plataforma para que as crianças sejam vistas e ouvidas.

É igualmente crucial que o país reconheça e aprecie as capacidades e aptidões, que as crianças podem desenvolver, que perceba que as crianças devem estar sempre no centro e participar nos processos de tomada de decisões, sempre que estas as afetam.

O país deve sempre zelar pelo melhor para as nossas crianças. Portanto, sempre que os padrões definidos na legislação nacional e internacional aplicável sejam mais favoráveis do que aqueles que figuram na Convenção das Nações Unidas, estes padrões mais favoráveis devem prevalecer e ser aplicados.

Para obter a matéria completa de oito páginas, basta entrar em contato conosco.

## **II. Novidades de Advocacia da Kindernothilfe**

Deputados federais do Parlamento alemão garantem apoio aos jovens de La Oroya /Comunicado de imprensa por ocasião de uma reunião com deputados federais em Berlim.

Berlim/Duisburg (26/05/09) Deputados do Parlamento alemão de diversas bancadas e comissões parlamentares manifestam sua solidariedade e apoio a adolescentes da cidade mineira La Oroya, no Peru, que visitaram a Alemanha para participar no 32º Congresso da Igreja Protestante, convidados pela Kindernothilfe e o Ev.-luth. Missionswerk (ELM – Missão Luterana) na Baixa Saxônia, na sua luta pelo direito humano à saúde e a um meio ambiente limpo e saudável.

Por iniciativa de Christel Riemann-Hanewinckel, membro da Comissão Parlamentar de Cooperação Econômica e Desenvolvimento e do Conselho Administrativo da KNH, na segunda-feira, dia 25 de maio do corrente, os deputados Ute Koczy, Sascha Raabe, Jürgen Kucharczyk, Frank Schwabe e o assessor da bancada dos Socialdemocratas (SPD) Michael Schrick se dedicaram ao relatório dos três jovens

Abigaíl Vilchez (16), María Ramirez (17) e Abraham Canchanya (17) da Rede Ecológica „Filomena Tomaira Pacsi“ acerca da situação em La Oroya, um dos dez lugares mais poluídos no mundo. Os três jovens apresentaram aos deputados no Parlamento as conseqüências da elevadíssima concentração de chumbo, cádmio e arsênio no sangue de todos os habitantes de La Oroya e as resultantes seqüelas, como a epidemia de câncer e os numerosos distúrbios neurológicos e psicológicos diagnosticados já em crianças pequenas.

Em conjunto com Esther Hinostroza, presidente e co-fundadora de “Filomena”, organização parceira da Kindernothilfe no Peru, estes jovens relataram aos deputados, a partir de suas próprias experiências, como, desde 1997, a Doe Run, uma empresa norte-americana de mineração de fundição, mina os modestos padrões ambientais mínimos do Peru, recorrendo cada vez a novos pretextos, ameaças e chantagens, e como esta emite diariamente até 800 toneladas de gases tóxicos por suas chaminés, tornando a região andina por volta de La Oroya, com 30.000 habitantes, num autêntico inferno tóxico. Além de contaminarem o ar, a fundição de chumbo e metais pesados polui o rio Mantaro, as terras de cultivo numa área enorme a volta e a água potável.

Na sua resposta, Christel Riemann-Hanewinckel disse à Abigail, María e ao Abraham: „manifestamos nossa admiração e nosso respeito por tudo que conseguiram fazer e os encorajamos a continuar na luta. Não desistam! Temos a certeza de que seu empenho e o dos outros jovens de La Oroya não será em vão. No fim, vocês vão alcançar seu objetivo!“ Os deputados decidiram logo escrever uma carta conjunta ao Presidente peruano Alan García, ao ministro do Meio Ambiente do país e aos responsáveis da companhia Doe Run em St. Louis, no Estado de Missouri, no intuito de reforçar a reivindicação de finalmente instalar filtros e modernas tecnologias de tratamento de efluentes em La Oroya o que permitiria pôr fim as emissões tóxicas dentro de pouco tempo.

Antes da sua visita ao Parlamento, os três jovens peruanos acompanhados por Esther Hinostroza apresentaram o trabalho de sua Rede Ecológica de Jovens, que a Kindernothilfe apóia desde 2002 (Projeto 88021), em três eventos do 32º Congresso Alemão da Igreja Protestante na cidade de Bremen. No dia 27 de maio estiverem em Hermannsburg, a convite da Missão Luterana desta cidade. Na quinta-feira, dia 28 de maio, falaram às 19:00 horas na Igreja Salvator no centro da cidade de Duisburg. Na sexta-feira antes de Pentecostes, participaram de um evento da campanha „Exploração mineira no Peru – a riqueza se vai, fica a pobreza“ na cidade de Heilbronn.

Ao comentar sua viagem pela Alemanha, Abigaíl Vilchez (16) disse: „Jamais pensávamos que aqui na Alemanha haja tantas pessoas que nos iam entender e apoiar. O que mais me impressionou foi a reação espontânea dos confirmandos que participaram do Congresso da Igreja Protestante em Bremen e o interesse dos deputados em Berlim. De volta a La Oroya, este apoio vai nos ajudar muito.“

### III. Campanhas

#### ***O direito do recurso individual no âmbito da Convenção sobre os Direitos da Criança***

A resolução do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas do dia 17 de junho de 2009 é um sucesso enorme. Nesta área, um grupo de trabalho permanente a nível das Nações Unidas vai iniciar seu trabalho. O mandato deste grupo, no entanto, foi lamentavelmente diluído, sobretudo pelos Estados Unidos, o Canadá, o Reino Unido, Suécia e Rússia, como deixa claro a seguinte redação: „O Conselho de Direitos Humanos decide estabelecer um grupo de trabalho permanente, ligado ao mesmo Conselho, para averiguar a possibilidade de elaborar um protocolo facultativo à Convenção sobre os Direitos da Criança, para criar um método de comunicação complementar ao método de entrega de relatórios, previsto na Convenção...“. Agora vale intensificar nosso trabalho de advocacia! 40 Estados propuseram a resolução, no entanto, ainda há muitos Estados, que prevalecem hesitantes ou céticos. Para obter todos os documentos de advocacia, basta acessar: [www.crin.org](http://www.crin.org)

Gostaria de aproveitar este Correio para expressar o meu agradecimento ao nosso parceiro THE CRADLE, particularmente a Gilbert Onyango que, através do seu trabalho de advocacia incansável, consegui convencer o governo do Quênia de apoiar a resolução!

#### ***Levanta-te! 2009***

Em 2006, 23 milhões de pessoas se levantaram, em 2007, 47 milhões, no ano passado 116 milhões de pessoas se levantaram e agiram. Neste ano, vamos bater o recorde mais uma vez e mandar o recado em voz ainda mais alta – Realizem as Metas de Desenvolvimento do Milênio.

#### **Por quê Levantar-se e Agir em 2009?**

Pelo quarto ano consecutivo, dezenas de milhões de pessoas vão se levantar, mundo afora, e agir para mostrar seu empenho e apoio à luta contra a pobreza e em prol da realização das Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDMs). Este ano, o “Levanta-te” terá lugar num cenário marcado por uma crise financeira, cada vez mais profunda, e uma economia global, cada vez mais abrandada. Este cenário é um grande desafio para o desenvolvimento em geral e para as MDMs em particular. Já é possível testemunhar o potencial impacto devastador desta situação nas pessoas mais pobres e vulneráveis no mundo. Sabemos que o clima econômico atual põe em xeque e até pode reverter os progressos significativos alcançados em função da realização das MDMs. Como restam apenas seis anos até 2015, prazo para a realização das Metas, não nos podemos dar o luxo de deixar isto acontecer. A realização das MDMs deve ser uma das prioridades na agenda política global e pública. Perante este cenário, o “Levanta-te” é uma oportunidade vital para aumentar a pressão política e enviar um recado inequívoco e urgente aos líderes mundiais e tomadores de decisões. Nossos recados, nossas ações políticas devem mostrar a urgência da situação, devem ser sinal de que nossa paciência está chegando ao fim, de que estamos cansados de ouvir desculpas e tolerar o descuido com as políticas e os programas destinados aos pobres e vulneráveis.

### **Quando?**

A 16, 17 e 18 de outubro de 2009: das 12 h da manhã (GMT/TGM - respectiva hora local) no dia 16 de outubro até às 23:59 h (GMT/TGM – respectiva hora local) no dia 18 de outubro

Para fazer o download de informações e materiais adicionais, acesse: [www.standagainstopoverty.org](http://www.standagainstopoverty.org)

A Kindernothilfe participará do evento de 2009. Seria fantástico se, mais uma vez, muitos de nossos parceiros se juntassem a nos e nos enviassem informações sobre o que fizerem. Os relatórios sobre as suas atividades vão ser divulgados pela internet. (Contato: [Petra.Stephan@knh.de](mailto:Petra.Stephan@knh.de))

### ***Dia Global da Ação do Clima***

No dia 12 de dezembro de 2009, ou seja, durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas em Copenhague, terá lugar o Dia Global da Ação do Clima 2009. A Kindernothilfe e mais 100 outras organizações se juntaram para formar a aliança alemã Klima-Allianz (Aliança do Clima). No âmbito desta Aliança, a Kindernothilfe vai participar de várias atividades em toda a Alemanha. Seria ótimo se, neste ano, parceiros da Kindernothilfe também participassem desta atividade e nos informassem sobre a sua participação. Será um prazer divulgar as ações de nossos parceiros na internet.

(Contato: [Petra.Stephan@knh.de](mailto:Petra.Stephan@knh.de))

O Dia Global da Ação do Clima existe **desde 2005**. Lançado por ocasião da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas em Montreal, é repetido **todos os anos, num sábado em dezembro**, durante a Conferência sobre as Mudanças Climáticas.

É um dia de manifestações, conferências e atividades ligadas à proteção do clima têm lugar, **no mundo inteiro**. Em 2008, grupos de mais de 64 países planejaram atividades, por exemplo nos Estados Unidos, no Canadá, na França, Polônia, Reino Unido, Alemanha, Índia, China, Filipinas, Taiwan, Bangladesh, Gana, Senegal, África do Sul, Quênia, Bolívia, Peru, Brasil, e Costa Rica.

Para obter informações sobre as atividades mundiais, acesse: [www.globalclimatecampaign.org](http://www.globalclimatecampaign.org).

## **IV. Informações e links**

**Pretória/África do Sul:** Informações sobre uma campanha relativa à Copa do Mundo 2010 e link do parceiro „Tshwane Leadership Foundation“ [www.betterworld.org.za](http://www.betterworld.org.za)

**Índia:** newsletter da SERFAC “Giving Children A Voice” (Dar voz às crianças). O newsletter pode ser interessante para o seu trabalho. Se tem interesse em recebê-lo, por favor envie um e-mail para: [serfacworldldata@gmail.com](mailto:serfacworldldata@gmail.com)

**Zâmbia:** Pamela Chisanga, Diretora Executiva da rede Children in Need foi eleita para a direção da ECPAT Internacional em dezembro de 2008. Parabéns!

**Índia:** newsletter da casa HOPE House “Voice of Hope” (Voz de esperança). Se está interessado em receber a newsletter, envie um e-mail para: [rbynakka@hotmail.com](mailto:rbynakka@hotmail.com).